

CAMPANHA SALARIAL

DIA DE PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÕES

Amanhã é dia de parar a Unicamp pelos 12,5%

Venha para o Comando de Mobilização, às 12h, no CB, para organizar nossa luta!

Amanhã (26) vamos paralisar os trabalhos da Unicamp para reivindicar reajuste de 12,5%, decorrente da defasagem salarial desde 2015, conforme indicou o Fórum das Seis.

Essa defasagem é mais visível quando comparada a uma parcela dos servidores que estão no teto salarial e mesmo assim tiveram aumento nos vencimentos no começo do ano. De maneira seletiva, temos sido prejudicados já que continuamos arcando com o ônus da crise de financiamento e as medidas de ajustes imposta pelo reitor Knobel.

Também integra esse cenário de cortes que visa sempre desvalorizar mais e mais nossas carreiras: o congelamento a mais de quatro anos do auxílio alimentação, o corte das GR's, o aumento no valor do Bandeirão, o enxugamento dos postos de trabalho, a sobrecarga e as condições precárias nos setores, principalmente na Área da Saúde.

Somos funcionários públicos, mas também somos pais e mães de família com responsabilidades financeiras. E essa política de ajustes têm nos incomodado bastante, já que o reitor finge não ver que nossas condições de trabalho e de vida estão degradantes.

Amanhã, vamos dar um recado unânimo: MEXEU COM A GENTE, ENTÃO VAMOS PARAR A UNICAMP para que os reitores respeitem nossa pauta de reivindicações e discutam os números reais da arrecadação. Estamos cansados de dizer

que dinheiro tem e já provamos com números reais, baseados nas planilhas do próprio Cruesp, que o crescimento do ICMS dos últimos tempos permite encaixar no orçamento nosso reajuste salarial, sem prejuízos à política de desenvolvimento das Universidades.

O que está em jogo é a falta de vontade dos reitores em dar prioridade para a valorização dos recursos humanos!

Comando de Mobilização

Ontem (24) nossa Assembleia Geral avaliou que temos que fazer uma grande Paralisação para pressionar o Cruesp a agendar a reunião de negociação, solicitada no início de abril pelo Fórum das Seis, até agora sem resposta.

Então, hoje, às 12h, no Ciclo Básico, faremos uma reunião para programar nossas ações de mobilização.

De antemão já dá para dizer que no dia da Paralisação teremos concentração às 8h da manhã no CB. O restante da programação divulgaremos no site, Facebook e Boletim do STU.

Não podemos permitir que nossa situação econômica se agrave, venha para o Comando de Mobilização e fortaleça a luta!

Reunião de Unidade

Daqui em diante é fazer crescer nossa mobilização agendando reuniões de unidade para discutir nossa data-base e a luta contra a política de retrocessos em curso, ligue no STU e marque uma data.

REUNIÃO DE UNIDADE

HOJE

9h: FEA

11h: FCF

14h: FEM

14h: BC

26/04 - PARALISAÇÃO

8h: Concentração no CB

XXIII Confasubra

O STU levará uma delegação de 15 delegados ao XXIII Confasubra. Os representantes foram eleitos nas assembleias realizadas em Limeira e Campinas, segunda e terça-feira desta semana, respectivamente.

Ao longo do processo foram apresentadas as teses das chapas ArtSind Fasubra, que elegeu 1 delegado; "Unir - Coletivo Unidade, Resistência e Luta", que garantiu 3 delegados; "Organizar os Debaixo para Derrubar os de Cima! - Frente Base", que ficou com 1 delegado; "Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB: Por uma Fasubra, Classista, Unitária e de Luta", que conquistou 6 delegados e "Movimento Sonhar e Lutar: Vamos à Luta pela Base!", que garantiu 4 delegados.

Os trabalhadores técnico-administrativos em educação das instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior públicas estarão reunidos de 6 a 11 de maio em Poços de Caldas/MG para organizar a luta e traçar estratégias de enfrentamento contra a retirada de direitos.

Informe da ação contra o corte das GR's

O STU ingressou com um recurso no Tribunal de Justiça de São Paulo para que fosse concedida a Medida Liminar, determinando a suspensão imediata do corte de 30% na GR (Gratificação de Representação) dos servidores de regime estatutário (CLE).

O julgamento se iniciou no dia 17 de abril, na 3ª Câmara de Direito Público do TJ-SP, e após a sustentação oral do departamento jurídico do STU, o relator pediu a retirada do processo para analisar melhor os fundamentos.

O STU argumentou que a Universidade não pode ferir o princípio da irredutibilidade salarial, pois, na prática, reduziu apenas o valor da gratificação dos servidores, mantendo todas as funções, atribuições e responsabilidades.

A nova sessão de julgamento ainda não foi marcada, mas deverá ocorrer em breve. Enquanto isso, o STU continuará acompanhando e participando efetivamente de cada

etapa processual e não medindo esforços para que toda a categoria tenha seu direito reconhecido para receber a GR nos valores pagos antes de novembro de 2017.

Para os servidores com vínculo celetista (CLT), o STU apresentou a manifestação sobre a defesa apresentada pela Unicamp no processo que tramita junto à 4ª Vara do Trabalho de Campinas, pedindo o imediato julgamento da causa em primeira instância.

Acreditamos que a Universidade afrontou, além da irredutibilidade salarial constitucional, a regra prevista na Súmula 372, Inciso II, do Tribunal Superior do Trabalho que determina: “mantido o empregado no exercício da função comissionada, não pode o empregador reduzir o valor da gratificação”.

O processo está com a juíza para a análise do caso sem data prevista para julgamento.

CARREIRA DESVALORIZADA

Vamos retomar a discussão sobre os rumos da nossa carreira

Venha discutir os rumos da nossa carreira e nossas ações em defesa da valorização do servidor público e de melhores condições de trabalho, é hoje (25), das 12 às 14h, na Faculdade de Educação (sala do NAE - 1º andar, Bloco D – Prédio Principal).

Com o corte das GR's; sobrecarga de trabalho; enxugamento do quadro de funcionários; o controverso processo de certificação, que dificulta a mobilidade; as péssimas condições de trabalho; o anúncio de um novo programa de avaliação sem discussão com os trabalhadores; o arrocho salarial; a crescente terceirização na Universidade; o abandono da isonomia salarial; a falta de concursos públicos e outros problemas decorrentes da política de ajuste da gestão Knobel, é fundamental colocarmos na pauta do dia o debate sobre a carreira dos técnico-administrativos e a defesa do servidor e do serviço público.

Está na hora de retomar essa discussão em defesa dos nossos direitos!

Enfermagem vai às ruas por mais valorização, melhores condições de trabalho e defesa do SUS!

Nos últimos anos, diversas entidades, inclusive o STU, têm denunciado a situação de subfinanciamento da saúde pública, que compromete os princípios básicos da universalidade, equidade e integralidade.

De um lado, cidadãos enfrentam uma assistência precária que negligencia um direito constitucional; do outro, profissionais sobrecarregados em ambiente de trabalho inadequado se esforçam para garantir assistência de qualidade.

A falta de estrutura da saúde pública e a desvalorização dos profissionais, em sua maioria, são decorrentes da má gestão administrativa e do sucateamento do serviço público.

Cansados de enfrentar essa situação, a Enfermagem da Unicamp participará da grande mobilização em SP por piso salarial, regulamentação da jornada de

30 horas semanais, aposentadoria especial e defesa do SUS. A saída será dia 17/05, às 11h, no Portão F1 do HC.

Sua participação é muito importante

nesta luta, reserve sua vaga com Adilton/Caism (ramal 12488).

A defesa do SUS é um das bandeiras do STU, apoiamos esta luta!



Nada mais urgente que colocarmos a banda na rua, e rápido!
Vamos REconstruir um pacto nacional em defesa do SUS?

Caravana da Enfermagem Campineira.

Ônibus do SEESP – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de SP.

17 de maio, 5ªf. Com Saída as 11h do F1 do HC e retorno as 18h.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Enfº ADILTON D. LEITE

RAMAL 12488

FONE 991.23.34.64

E-MAIL adilton.enf@gmail.com

Comissão de Enfermagem do Complexo Hospitalar da UNICAMP